

---

**Editorial**

---

É com satisfação que lançamos terceira Edição Especial da Revista Schème, referente ao IV Colóquio Internacional de Epistemologia e Psicologia Genéticas, realizado na Faculdade de Filosofia e Ciências da Unesp de Marília – SP, entre os dias 21 e 24 de Novembro de 2016. Esta Edição Especial foi organizada a partir das conferências e mesas-redondas contidas na Programação do Evento, resultado de uma decisão e esforços conjuntos entre a Comissão Organizadora do Evento e a Comissão Editorial da Schème.

Lembremos que no I Colóquio Internacional de Epistemologia e Psicologia Genéticas, realizado em 2009, também em Marília – SP, foi organizado o livro “Jean Piaget no século XXI: Escritos de Epistemologia e Psicologia Genéticas”. O lançamento ocorreu em 2011. Mas, a primeira Edição Especial da Schème, em parceria com os organizadores do Colóquio, surgiu com a realização do II Colóquio, com o tema central “Interloquções e Debates Atuais”, realizado também em Marília no período de 07 a 10 de Novembro de 2011. A segunda Edição Especial da Schème foi publicada em 2014, referente ao III Colóquio, com o tema “Retrospectivas e Perspectivas”, realizado na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa – PB, no período de 17 a 20 de novembro de 2013.

O IV Colóquio Internacional de Epistemologia e Psicologia Genéticas, cujo central foi “Teoria e prática na construção do conhecimento”, organizou-se em torno dos seguintes eixos temáticos: Questão da Teoria e da Prática, Afetividade e Cognição, Ensino de Ciências, Psicogênese da Língua Escrita, Sociologia do Conhecimento e Conhecimento Social, Convivência Ética na escola, Contextos e Investigação Intercultural, Estudos sobre Moralidade, PROEPRE, Escolas Democráticas. Os artigos publicados nesta edição refletem a disponibi-

lidade e o esforço efetuado pelos seus autores e pela Comissão Editorial da Schème.

O texto de Fernando Becker, intitulado “Paulo Freire e Jean Piaget: Teoria e Prática”, propõe-se a aproximar o pensamento de Jean Piaget e a teoria e prática de Freire. O objetivo do texto é pensar processos de aprendizagem como possibilidades abertas pelo desenvolvimento – cognitivo, afetivo e moral – mantendo no horizonte a preocupação com uma educação adequada às incertezas dos tempos atuais: educação para a autonomia, a cooperação e a cidadania.

Maria Thereza Costa Coelho de Souza apresentou em “Relações entre afetividade e inteligência no desenvolvimento psicológico da criança: perspectivas teóricas e investigações empíricas” a temática das relações entre afetividade e inteligência. A partir de diferentes abordagens teóricas e bases filosóficas, a temática é objeto de debates ainda hoje na Psicologia do Desenvolvimento. A dicotomia entre estes aspectos da natureza humana ora é afirmada e justificada pelas diferentes naturezas da emoção e da cognição, ora é combatida pela constatação de suas influências mútuas e indissociáveis sobre a mente e o psiquismo, como naturezas que não apenas se inter-relacionam, mas como mantêm entre si uma interdependência. Esta última posição será a adotada nesse texto.

Silvia Parrat-Dayan destaca a crise do ensino de ciências com o artigo “Ensino de Ciências hoje: quais os avanços?”. A autora propõe uma reflexão global que permite explicar e encontrar algumas soluções aos problemas enfrentados pelo ensino de ciências na atualidade. A necessidade de promover uma cultura científica que permita enfrentar os desafios deste século provocaram uma tomada de consciência mundial.

Clélia Maria Ignatius Nogueira e Vitor Ignatius Nogueira elaboraram o texto “O ensino de Matemática no Brasil na perspectiva piagetiana: uma primeira aproximação ao estado da arte”. Os autores constataram que as investigações atuais em Educação Matemática se orientam por certos pressupostos piagetianos como a necessidade de se respeitar o nível cognitivo da criança, de se considerar o conhecimento prévio dela, bem como a importância de que o aluno seja sujeito de sua própria aprendizagem. Entretanto, ainda não existem estudos que identifiquem o legado de Piaget à Educação Matemática brasileira. Neste texto são apresentados os resultados de uma investigação em andamento com o objetivo de sistematizar e avaliar as produções acerca do ensino de Matemática na perspectiva piagetiana.

Anna Maria Pessoa de Carvalho escreveu “Um Ensino Fundamental na Estrutura da Construção do Conhecimento Científico” e identificou os principais referenciais teóricos para um planejamento de atividades investigativas para o Ensino de Ciências. Esses referenciais pertencem a três campos de conhecimento: os trabalhos de Piaget e colaboradores que mostram como o indivíduo constrói os conhecimentos científicos, a teoria de Vygotsky que dão sustentação para o ensino em sala de aula e finalmente os artigos dos pesquisadores na área de ensino de Ciências que apontam as principais características do ensino dessa disciplina.

Adrian Oscar Dongo Montoya contribuiu com o texto “O Pensamento Sociológico de Piaget” e se propôs a mostrar o pensamento sociológico de Piaget a partir da análise dos seguintes tópicos: relações entre as partes e o todo societário, relações entre a sincronia e a diacronia, relações entre a ação material e as representações sociais, papel das centrações e descentrações na formação das representações individuais e coletivas. Os resultados desta pesquisa evidenciam uma singularidade do pensamento sociológico de Piaget e uma aproximação com o pensamento de Marx.

Juan Delval apresentou o texto “La Construcción del Conocimiento sobre la Sociedad”. Para esse autor, se estudarmos a gênese dos conhecimentos sobre a sociedade, tal como ela se produz nos sujeitos em desenvolvimento, encontraremos um processo lento de construção que depende muito do desenvolvimento cognitivo dos sujeitos. Levar em conta a gênese das ideias e das diversas concepções que os sujeitos elaboram torna-se essencial para outorgar uma educação adequada e uma formação democrática, o que não ocorre na atividade escolar.

Orly Zucatto Mantovani de Assis apresentou o PROEPRE - Programa de Educação Infantil e Ensino Fundamental e a Teoria de Jean Piaget. A parte inicial deste artigo foi dedicada a explicar o que é o PROEPRE, a apresentar suas características, os princípios pedagógicos extraídos da teoria que o fundamentam e os objetivos relativos a cada aspecto do desenvolvimento da criança que o programa tenta promover, bem como, a descrever os diferentes tipos de atividades que são trabalhadas e as rotinas do trabalho diário por meio das quais se concretiza. A autora apresentou também o papel do(a) professor(a) do PROEPRE e como se dá a formação de professores do PROEPRE.

Luciene Regina Paulino Tognetta e Rafael Petta Daud contribuíram com o artigo “Quem Educa em um Ambiente Educacional? O legado Piagetiano para pensar a convivência ética na escola e o papel da autoridade e do protagonismo infanto-juvenil”. Segundo os autores, uma resposta a essa pergunta pode ser pensada a partir da teoria de Jean Piaget quando se preocupa com a natureza da educação proveniente da escola: que esta forme o raciocínio pronto e a consciência moral. Observam os autores que há tanta dificuldade em tal tarefa quanto à atualidade de investigações que, há mais de um século, já situavam a necessária relação entre o Eu e o Outro. Dizem os autores que pensar a convivência ética na escola impõe-se hoje como um desafio aos que nela acreditam.

Susana Frisancho e Guillermo Enrique Delgado escreveram o artigo “La ética del chamanismo: Conflictos morales de chamanes de los pueblos ashaninka y shipibo-konibo por el uso del dinero”. Este artigo apresenta os conflitos morais que um grupo de xamãs dos povos indígenas Ashaninka e Shipibo-Konibo no exercício de suas atividades, sua relação com os princípios e processos morais universais, bem como as influências morais próprias do capitalismo. Com base em entrevistas qualitativas, os autores descrevem alguns aspectos da ética do xamanismo e apresentam dilemas morais que xamãs Shipibo-Konibo e Ashaninka experimentam durante a sua prática. Este estudo mostra uma variedade de pontos de vista morais e diferentes conflitos e dilemas. O estudo mostra também que em diferentes graus os xamãs evidenciam perspectiva moral ao analisar suas próprias práticas culturais.

José Antonio Castorina escreveu o artigo “El contexto en los estudios de psicología genética. Problemas y revisiones”. Este artigo se propõem a discutir a noção de contexto em psicologia do desenvolvimento, começando com o seu lugar na obra de Piaget e as modificações que tem introduzido diversos pesquisadores no programa psicogenético. Assim, os autores estabelecem como foi utilizada a noção de contexto em algumas investigações sobre a intervenção das representações sociais sobre operações e juízo moral; assim como a intervenção de práticas sociais na conceitualização do direito à privacidade. Foram analisados, em seguida, as diferentes maneiras de caracterizar o contexto, desde as discussões realizadas por autores neo-vygotskyanos, sugerindo a tese de que o contexto restringe ou atua como um catalisador para a construção do conhecimento. Os autores analisam qual é a natureza do contexto, tematizando e identificando seu modo de intervenção e investigação: nas “unidades de análises” e nas entrevistas. Por fim, os autores discutem a distância epistemológica entre um estudo construtivista no contexto que diz respeito ao contextualismo, nos estudos de campo contextual.

Maria Suzana de Stefano Menin escreveu sobre “Avanços após o juízo moral na criança”. Inicialmente a autora retomou alguns dos conceitos centrais da obra de Piaget; como as duas grandes tendências morais: heteronomia e autonomia e seus fatores de manutenção e desenvolvimento: a coação e egocentrismo, de um lado, e a cooperação e descentração, de outro. Em conclusão, apontou a urgência de investigarmos uma nova área que se refere aos modos como a internet e todas as suas formas de comunicação tem se imposto às crianças e adolescentes. Como praticamente todas as formas de interação entre esses sujeitos são agora mediadas por esses meios e seus instrumentos – celulares, ifones, ipads, computadores, entre outros, é imprescindível, no entender da autora, que passemos a investigar e analisar seus efeitos na construção e educação moral e intelectual dos mesmos.

Esperamos que os frutos deste Colóquio possam estimular leitores e pesquisadores em um debate permanente, momento que foi propiciado com a realização deste último Colóquio.

Tenham todos uma boa leitura!

Adrian Oscar Dongo Montoya

Ana Cláudia Saladini

Eliane Paganini da Silva

Nelson Pedro-Silva

Orlando Mendes Fogaça Junior

Rafael dos Reis Ferreira